

# JORNAL DO CEARÁ

ANNO III

Fortaleza — Sexta-feira, 1. de MARÇO de 1907

NUM. 507

## AVISO

### Jornal do Ceará

A 16 de Março, anniversario de nossa folha tencionamos dar uma grande edição do *Jornal do Ceará*.

Essa edição será de 5000 exemplares e aceitamos desde já annuncios cujos autographos deverão ser enviados até o fim deste mez.

Os preços desses annuncios serão pagos adiantadamente na proporção seguinte:

Uma pagina	40\$
2/3, de pagina	30\$
1/2 pagina	25\$
1/4 pagina	20\$

Os annunciantes que tomarem mais de uma pagina terão o abatimento de 20%.

### Aos nossos Assignantes

Tenho de reformar o nosso material typographico pedimos aos nossos bondosos assignantes em atraso, que mandem satisfazer suas assignaturas, pois não contamos com auxilio de outra natureza para manter nossa folha á altura da boa imprensa,

As assignaturas são pagas adiantadamente. Em Março terminam todas as assignaturas do *Jornal*, e pedimos aos nossos assignantes que as mandem reformar a tempo.

## Jornal do Ceará

Fortaleza, — 1. de Março de 1907.

### Finanças do Estado

II

### EXERCICIO DE 1904

Em nosso artigo anterior ficou demonstrado que tal tem sido nos ultimos annos, o excesso da receita arrecadada sobre a receita orçada, que até mesmo no exercicio de 1906, em que quasi nulla foi a renda proveniente do imposto de consumo, prometteram as cifras officiaes um rendimento superior a duzentos contos de réis além da previsã orçamentaria.

Quer isto dizer que o imposto impugnado, além de illegal por ter sido repetidas vezes condemnado pelo Supremo Tribunal Federal, não entra absolutamente para o computo da receita exigida pelas despesas orçamentarias; é portanto um tributo que só a iniquidade de um accioly e a imbecilidade de legisladores inconscientes tentariam fazer substituir por novos e exagerados impostos, verdadeiro assalto á bolsa do contribuinte.

Mas se assim é, oppõe o articulista official, «sendo de quatrocentos contos, pelos calculos da representação, o excedente da renda em cada um desses exercicios e imaginando do que elle ficasse intacto nas arcas do thesouro. teriamos, no fim do triennio, de reserva financeira —mil e duzentos contos de réis».

Antes de respondermos á objecção opposta, pedimos venia

para apresental-a, feitas as devidas correções, nos seguintes termos:

Provado como se acha pelos dados officiaes, hoje confessados, que o excesso de renda nos tres ultimos exercicios attingiu somma muito mais elevada, superior a mil e seiscentos contos de réis, a mesma somma devia encontrar-se, como reserva financeira, no fim do triennio.

Por que razão «as cousas não se passaram exactamente assim»? Precisamente porque não se realizou a condição, *sine qua non* apontada pelo articulista, quando imaginou que ficariam intactas nas arcas do thesouro essas sagradas reservas.

O sr. Accioly é, como todo jogador de profissão, gastador emerito e tanto mais facilmente despende, quanto menos sua bolsa se resente de tão perigosa mania.

Vejamos, pois, como as cousas se passaram e pesquisemos as causas que o articulista timidamente assignala quando, em busca de uma solução racional, mysteriosamente accrescenta—*porque as despesas são constantes e progressivas*.

Realmente as despesas constantes, progressivas, incessaveis, eis a causa unica da depressão das sobras orçamentarias, obtidas contra a previsão do legislador.

*Res non verba.* Passemos aos factos e o publico verá como as nossas affirmações se escudam em provas irrecusaveis.

Lê-se no relatório do sr. Secretario da Fazenda, de 30 de junho de 1905:

«A despesa para o exercicio de 1904 foi fixada em . . . . 2 689.795\$778:

«A que se presume realizada, montou á importancia de . . . . 3 153.924\$938, assignalando o excedente de 464.129\$190».

Note-se, de passagem, a expressão—«se presume»—em um relatório apresentado, seis mezes depois de findo o exercicio, pelo proprio Secretario da Fazenda!

Apontemos agora algumas das verbas orçamentarias que no referido exercicio foram ultrapassadas, produzindo o excesso já assignalado, para que se possa formar juizo certo da norma de conducta seguida pelo sr. Accioly na arrecadação e applicação das rendas publicas, o que o jornal official reputa «o criterio mais sêguro para se julgar de um governo»:

Secretaria do Interior. Despesas diversas. E' a verba, de preferencia, utilizada para os gastos mysteriosos.

Despesa orçada 312943\$844  
realizada 591.085\$272  
Excesso 278.141\$428

Quasi trezentos contos de excesso em uma verba tão amplamente dotada?

Na Secretaria da Justiça porém, vamos encontrar cousa melhor, ainda na mesma verba:

Despesa orçada 3.500\$00  
effectuada 102.253\$055  
Excesso 98.753\$055

Entre as despesas diversas que produziram quasi cem contos de excesso, em vez de trez, no tam se apenas duas verbas—exercicios findos e eventuaes.

Secretaria da Fazenda. Foram excedidas todas as verbas, menos a referente ao pessoal inactivo.

Na verba predilecta—despesas diversas—o excesso foi ainda notavel, embora inferior ao das outras secretarias.

Despesa orçada 9.500\$000  
realizada 49.453\$229  
Excesso 39.953\$229

### EXERCICIO DE 1905

Assim se expressa o actual Secretario da Fazenda em seu relatório tardiamente publicado:

«A despesa effectuada no exercicio de 1905 attingiu a . . . . 3.099.740\$596. Comparada a despesa effectuada com a fixada, encontra-se o excesso de 416.377\$995».

Concorreram para o excesso assignalado, entre outras, as seguintes verbas:

#### SECRETARIA DO INTERIOR

Despesas diversas 44.587\$397

#### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Batalhão de Segurança 97.957\$712  
Diversas 11.900\$425

#### SECRETARIA DA FAZENDA

Vencimentos e expediente 47.730\$150  
Mesas de rendas e collectorias 115.703\$987  
Diversas 39.199\$834

As quantias assignaladas são todas excedentes do respectivo orçamento, sendo de notar que o Batalhão de Segurança já nelle figura com a dotação de . . . . 595.884\$900

Dest'arte, só nos dois exercicios apontados, foram consumidos, contra a previsão do legislador, 880.508\$185, sem que até esta data fosse justificado, nem mesmo perante o poder legislativo, tão consideravel desperdicio:

Se uma administração, contra a qual pesa accusação tão grave e infamante, qual é a dilapidação dos dinheiros publicos, comprovada por documentos officiaes, *prima pela honestidade, pelo zelo, escrupulo e maxima probidade em materia financeira*; forçoso é convir ou que as cousas estão completamente transbordadas, ou que devem ser eliminados do código penal todos os artigos que condemnam o assalto á bolsa alheia.

## Flôr de sangue

Rubra, mostrando, á flux, na corolla vermélha,  
O vigor tropical da floresta sombria,  
Sobre um seio de neve esplendida sorria  
Da orchidéa real uma flôr de centélha.

Talvez, no ramo, outr'ora, alguma loira abélha  
Que a zumbir lhe fugasse a cállida ambrosia,  
Tenha, á volupia atroz da caricia bravia,  
Lhe enfiado esse ardor esquisito que espélha.

Porém, na turgidez quente e voluptuosa  
Desse collo ideal, em que agora se abraça,  
Pende a corolla rubra, emmurchecida e languê.

E' que ao raro fulgor da orchidéa formosa,  
Como um fluido lethal e imbricante, se casa  
O teu mago esplendor, ó rubra flôr de sangue!

Rodrigues de Andrada & Americo Facó.

**ILLUMINURAS.**— Em tempos outros, socegados e longes, — tempos que apenas vivem, na nossa memoria exausta, como uma luz pequenina e somnolenta que se divisa, á distancia, na treva da noite,—os legisladores e homens do poder publico eram uns typões comedidos e graves, de sobrolho franzido e gesto solemne, chatos e materiaes como um dobrão de quarenta réis.

Não gostavam de facécias, nem toleravam chacotas. E tudo reflectia esta seriedade grávida que, durante as sessões legislativas, davam á luz projectos papudos, serios como defuntos.

Os impostos... Ora os impostos!.. Quem delles fazia caso?.. O contribuinte via na contribuição nada menos que a sombra carancuda e seria do legislador que a votára, e que depois ir-se-ia projectar em serviços para todos, materiaes e grosseiros como fossem as construcções de vias-ferreas, estradas de rodagem, aqueductos contra as secas,—emfim todo um trabalho insano e pesado, de picarota e charrúa, sem encanto nem poesia.

Ora os impostos!.. quem lá se importava com elles!

Além de tudo eram uma ninharia. Seria até vergonha, para quem a linha, fazer cara trombada ao pobre diabo do fisco cobrando uns miseraveis cóbres para a bolsa desambiciosa do Estado.

Depois... os tempos se foram mudando. E com os tempos tudo se modificou nesta querida terrinha das secas.

Hoje é tudo diverso.

Deputados, já os fabricamos com massa especial, vinda do Sergipe e outros estados, que a nossa é muito branca e fragil. O nosso intellecto abrihantou-se, aperfeiçou-se,—está novinho em folha. Somos cheios de esthesia, de sentimentos lapidados, bebendo idealismo por todos os póros da alma e do corpo, banhados sempre na onda acariciante e voluptuosa de umas idéas muito novas e transcendentales.

O symbolismo envolveu o governo. Na administração publica tudo representa symbolo, e os nossos legisladores são os mais symbolicos possiveis. As leis, votadas e approvadas alegremente, «in solidum», são harmoniosas e doces como poemas feitos de sons e caricias.

Os impostos... Ah!.. os impostos, antigamente pantafagudos e asneirões, mostram hoje a quintessencia do nosso nephelibatismo governamental.

São impostos... que se impõem.

Chegaram ao requinte,—torna-se absolutamente impossivel penetrar-lhes o intimo grandioso e profundo.

Cada imposto novo é um novo mysterio da conceição: apresenta-se como pae um S. José qualquer, bacharel, fazendeiro ou padre,—cuja paternidade lhe é dada pelo prepotente e imperioso Senhor que é de todas as terras, e feita ás vezes por intermedio de um anjo Gabriel de orelhas compridas e mãos abertas. E o novo e santo Menino, redemptor das finanças e cobrador de tostões, é mais um ethereo e glorioso Apostolo a quem se deve acatar a palavra divina, onde luz, maravilhosamente, o fulgor esplendido das baionetas luminosas que guardam o throno do Papae Grande.

E' pena realmente que os judeus perversos do Tribunal Supremo tenham, numa crueldade negra, levado ao calvario impiedoso al-

guns desses missionarios infantis que, a um aceno da mãosinha pequena, faziam erguer palacetes faustos em todos os recantos da cidade, e nonda se fossem obrigat, os celeitos do Pae e Senhor.

Felmente todo o que succumbe resurge depois da morte para फिर na terra, remir a «quebradeira» dos f... os, e sentar-se ao lado d'iteito da «burra» e quem tem di-nheiros, donde ha-de sortupiar até o ultimo vintem.

E o poder e a grandeza do glorioso Predel-linado que traz a salvação para o reino de seu Pae, reflecte-se principalmente na face tranquilla e farta dos trovadores de barriga larga e voz harmoniosa, que lhe entoaram o «gloria in excelsis deo», lá na humilde mangidoira da praça Tiburcio!

E elles são felizes! e nós somos felizes! e esta querida terrinha é a primeira e a mais feliz entre todas as da Terra.

Gozamos um grande sonho de ventura beatifica, e ha por todas as partes os rumores saplicos de uma dulia eterna.

Mas... porque diabo, ó extraordinario Zé Povo, estás tu para ah! fazer esta cara de moleque a quem pisaram os bichos dos pés?..

Sempre és um incontentado! Pois has de ter sempre a enorme parvoice dos bobos em cujo bestunto não penetra a idéa transcendental de tantos feitos bonitos e cheios de boa e sonora poesia?

Ora esta! não se pode contentar a toda gente! E' o caso de se lhe dar com um pão, na falta de cousa melhor. Este Zel... Audino Audaz.

### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vacinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard do Visconde do Cauhyte n.º 4.

## Para as Creanças O Rato

Vivia de esmolas num estreito e humido quarto de estalagem, onde mal cabiam os moveis: a cama onde jazia prostrada pela molestia, uma pequena mesa, duas velhas cadeiras e uma arca. Acompanhava-o o filho, um rapozola de nove annos, sadio e robusto, de uma tal viveza que todos na estalagem não o conheciam senão pela alcunha: «Rato».

Era um dos primeiros que acordavam e, ainda escuro, fazia toda a limpeza do aposento, mudava a agua nas bilhas, deixava ao alcance da mão da paralytica a cafeteira e o pão, e saia cantarolando. Saia, porque a mãe, julgando-o ainda tenro e fraco para o trabalho e não dispondo de recurso para manter-se, pedira um attestado ao medico que, por misericordia a tratava, e entregando-o ao pequeno, dissera:—Vae e fica á porta das egrejas: e aos que passarem mostra esse papel e pede uma esmola para tua mãe.

O pequeno saio, e á noite, tornando a casa com algumas moedas, entregou-as a mãe; mas, no mesmo momento, rompeo em pranto, atirando-se, soluçante, sobre a velha arca.

A paralytica, attribuindo a angustia da creança á escassa quantia que trouxera, procurou palavras de consolo:—Não chores, meu filho! Has de ser mais feliz amanhã; o que trouxeste basta para passarmos o dia. Deus será por nós. Não chores.

MUTILADO

O pequeno, porém, longe de consolar-se, affligio-se ainda mais; e, á noite, a paralytica que velava ouviu ainda durante algum tempo os soluços do filho. De manhã, porém, cedo, como de costume, levantou-se, e, depois do serviço, foi beijar a mão á velha enferma, e partio.

Era tarde, quasi dez horas da noite, quando o «Rato» appareceu na estalagem cantarello. A mãe, que passara o dia cheia de cuidados, mal o vio entrar falou com certa severidade:

—Ah! meu filho, a que horas vens? Muito deves ter esmolado para que só ás dez horas da noite voltes a casa!

O «Rato», porém, risonho beijou a mão da enferma, e logo, mettendo as mãos nos bolsos, poz-se a tirar moedas e notas atirando tudo para cima da cama. A paralytica, sorrindo, disse:

—Então, bem te disse eu que hoje havias de ser mais feliz, meu filho.

—Sim, minha mãe, fui muito mais feliz, principalmente porque ninguém me injuriou.

—Como! pois houve alguém que te injuriasse, filho?

—Sim, minha mãe, hontem. Como a senhora me havia ordenado, fui ficar á porta da igreja. Quando cheguei, já havia lá muitos pobres, uns cegos, outros aleijados; metti-me entre elles e logo começaram as injurias, porque eu era uma creança sadia e forte que ia para ali vadear, quando podia estar empregando o meu tempo em alguma cousa util. Uns mandavam-me para a escola, outros para a officina; e, se apparecia alguém, vendo-me avançar com o papel na mão para pedir, empurravam-me, davam-me beliscões, e um atirou-me uma bordada ás pernas com a muleta.

«Tudo isso, porém, não me fez chorar, o que me disse um velho que levava um pequeno pela mão, um pequeno do meu tamanho.

«Quando eu lhe pedi a esmola, elle olhou-me carrancudo, metteo os dedos no bolso do collete, tirou um nickel e ficou algum tempo a olhar-me: depois vagorosamente guardou a moeda e, puxando o menino, disse baixinho:—Verás, vae d'aqui direito para a taverna...

«O pequeno, mamãe, olhou-me de tal modo, que eu senti o sangue subir-me ao rosto e as lagrimas saltarem-me dos olhos. Vendo-me chorar, o pequeno teve pena de mim e falou ao pae. Pararam, e eu enxugava os olhos, quando ouvi a voz do menino:—Toma!—Olhei, e vi que elle me estendia a moeda. Estive para pegar, mas olhava-me com tanta meiguice, não tive animo. Recebi-a, agradeci e guardei-a. Logo, porém, que os vi entrar na igreja, tirei-a do bolso, deia-a a um velho cego que estava sentado perto de mim, e desci. Desci os degraus, disposto á voltar para casa, mamãe, mas lembrei-me de ti, lembrei-me de que nada havia em casa e pensei em pedir trabalho em algum lugar...

«Foi então que encontrei o Vicente com um maço de jornaes, apregoando. Pedi-lhe alguns e fazendo como elle, fui vendendo, e, com tanta felicidade, que não me ficou um só. Elle então ficou de arranjar-me maior quantidade para hoje e não mentio:

«Passei o dia todo vendendo jornaes, primeiro os da manhã, depois os da tarde; e á noite o Vicente convidou-me para acompanhá-lo até a porta do Lyceu, onde aprende, e onde eu quero que mamãe me faça entrar para que eu não ande a pedir aos outros que me ensinam a apregoar as noticias dos jornaes. Hoje ganhei mais do que hontem: e estou contente, mamãe, porque ninguém me tomou por um vadio.

«Quando eu for mais forte, irei para uma fabrica, ou tu não lerás necessidades, nem ninguém me fala á mais com o desprezo com que me falou o velho que me julgou tão mal...

A paralytica, com os olhos rasos d'agua, tomou a cabecinha loura do filho junto ao collo, e beijando-a, disse commovidamente:

—Fizesse bem, meu filho: fizeste bem: a humilhação é a peor das affrontas. Fizeste bem, meu filho, e eu te abençoó.

OLAVO BILAC.

(Dos Contos Patrios).

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Menescal. Praça do Ferreira ns 6 e 8

FOLHETIM

RAPTO JOCOSO

Romance popular historico

POR

Mitio-abá

XXIV

Seis ou oito cantores de pé diviolo, verdadeiros poetas inspirados e talentosos, como ha innumeros entre o nosso povo os quaes não obstante não teram cultura alguma, improvisavam com a mesma facilidade com que o faziam Boeage e Moniz Barreto, cantavam louvores ao padre, aos noivos, aos donos da casa, aos convidados mais notaveis... e eram applaudidos calorosamente. A's onze horas mais ou menos foram os divertimentos interrompidos pelo lauto e aboroso almoço, talvez ha muito esperado e appetecido pelos estomagos vasios e excitados pe-

Echos e noticias

Hospedes e Viajantes

Visitou-nos o nosso prestimoso e bom amigo Coronel Bernardino da Costa Moreira, acreditado commerciante no Icó.

Celso Brigido

Soubemos ter sido promovido a 1. Tenente na arma de infantaria o nosso distincto e brioso conterraneo Celso Brigido a quem levamos os nossos parabens

Acha-se entre nós o nosso bom amigo Julio Celso de Azevedo, residente no Pão de Assucar.

Dr Zozimo Barroso

No horario d'amanhã segue para Humaytá a examinar os trabalhos do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, para cuja chefia foi nomeado ultimamente o illustre dr. Zozimo Barroso.

A Republica de ante-hontem vem, num artigo sem fundo, deitando falla grossa contra o nosso illustrado e brilhante collega da imprensa fluminense O Seculo.

Ninguém se espantou com o chorrilho de asneiras atirado contra o bem orientado jornal da Bricio Filho O motivo de tanta injuria foi ter o importante organo fluminense, num luminoso artigo editorial, mostrado em vivas cores, aos olhos do paiz e do governo da Republica, todos os descabros a que tem desci-do a olygarchia nefanda dos Accioly's.

A Republica veio, pois, —numa préssa de rafeiro defender os direitos que seu amo tem ao osso.

E o escolhido foi esse Famulo Preto vindo de terras outras.

Só estamos a lamentar é o caso do diabo querer doutrinar moral.

No proximo numero diremos alguma cousa sobre a cartilha do organo do governo do Ceará.

5\$000 Uma duzia de CHICARAS de porcelana matiazda na Casa Menescal.

Soffreis dyspepsias? Usae as afamadas GOTTAS da VIDA e logo vereis a cura.

lo aroma das iguarias. A' primeira mesa sentaram-se: o p.dre, que nesse dia subira, na opiniao daquella boa gente, ao ponto culminante da dignidade, os noivos e os padrinhos, o pae e as irmas da noiva e os convivas mais respeitaveis. Benedicto e José Antonio eram os mais diligentes servidores da mesa. Todos comiam e bebiam a contento, rindo, conversando, fazendo saudes, mas tudo moderadamente, pelo respeito devido á presenca do p.dre. Semente a noiva não comia, a não ser um ou outro bocadinho, a instancia da madrinha que lhos levava á bocca, p.is era este o costume dali naquello tempo, talvez para advertir á noiva que assim devia ella alimentar os filhinhos. Terminada a primeira mesa, seguiram-se muitas outras, de modo que todos almoçaram regaladamente. A uma hora da tarde o p.dre depois de abençoar a todos e par-ticularmente aos noivos, a quem expressou o desejo de que fruissem uma felicidade interminavel, se retirou muito satisfeito e capacitado de que os noivos lhe ficariam bastante agradecidos. Com a saída do p.dre tomou a festa maior vulto: moviam-se todos com maior



Completa annos hoje o nosso distincto amigo Francisco Hollanda a quem enviamos os mais sinceros parabens.

Mais uma

Os nossos assignantes de Itapipóca reclamam contra o serviço do correio d'ali, cujo agente lhes nega terem seguido os jornaes que a administração, postal, por bocca de seus empregados, nos declarou ter enviado.

E' o caso de se perguntar— Onde está o grillo? De quem a falta?

Registamos mais essa irregularidade dos correios do sr. José Pinto, de quem aliás não esperamos providencia alguma, pois elle não dá para o apito que toca.

Pelo Theatro

A cançonetista Carmen Runi dará amanhã no theatrinho João Caetano a sua segunda tournée lyrica. O programma que nos mostrou a talentosa artista está bem organizado, sendo de esperar que o publico da Fortaleza não deixe de concorrer amanhã ao theatro.

Entre as cançonetas que Carmen escolheu com bastante gosto, acham-se:

Carmella Mia, (marcha napolitana), Il Baltaylione, La Paquianna, La Segaria, Stornelli, La Fredolosa, e outras mais.

O espectáculo é dedicado á distincta classe commercial.

No domingo proximo o "Centro Dramatico Familiar" dará no seu theatrinho, á Rua S. Mardoreira n. 37 um espectáculo que constará de tres interessantissimas comedias, e mais a cançoneta Na Exposição, repetida, a pedido geral pelo amador N. Lopes.

A pharmacia Theodorico, rua Major Facundo n. 66, compra BOIÕES VASIOS DE EPI- DERMINA, preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa.

14\$000 UM ALBUM PARA RETRATOS—na Casa Menescal

liberdade, os proprios noivos dançaram com mais satisfação. Os cantadores ajudados pela alegria que lhes davam as bebidas alcoholicas, sentiam-se mais inspirados e cantaram desembaraçadamente, dirigindo improvisos aos noivos e mais dançadores, fazendo realçar os donaires de uns e os desejos de outros. Uu delles dirigindo-se ao noivo:

As nossas plantas na secca Se desfolham, murchas ficam; Vem a chuva e as renova, Reverdecem, fructificam; Assim ao velho o amor Torna moço e dá vigor.

Outro á Candida, que dançava com pericia;

Quando tu passas dançando Sem quasi pisar no chão, Supponho ver uma penna Nas azas da viração.

Mais outro, vendo passar uma rapariguinha que embora dançasse bem, claudicava ligeiramente de uma das pernas;

Phenix Caixeiral

Ao presidente dessa futura associação, actualmente em Quixadá e que tanto ha feito pelo engrandecimento da classe de empregados do nosso commercio, foi passado o seguinte telegramma:

Joaquim Magalhães

Presidente "Phenix Caixeiral"

Quixadá

A "Phenix Caixeiral", ao encerrar hontem trabalhos sesão, votou moção unanime congratulações vosso venturoso natalicio, e, fazendo mais fervorosos votos conservação vossa preciosa saúde por longos e dilatados annos, lamenta sinceramente não ter-vos presente na data auspiciosa que hoje commemoramos para receberdes abraço affectuoso de cada phenista e par-tilhardes nosso lado justas alegrias que a todos desperta grato acontecimento.

Conselho Administrativo.

Potocas

O Jorge de Souza perguntou ao Antonio Augusto:

—Diga-me você uma cousa: os habitantes da França são francezes, os da Inglaterra, inglezes, e os da Terra do Fogo?

—Ora, são fogosos...

—E eu que sou de S. Francisco?

—Ah! você é franciscano... sem batina.

O Pitú num exame de geographia, responder ao examinador:

—Sim, as cinco partes do mundo são quatro: nascente, poente, e levantete.

O Quintino chegou da serra com a musa muito vadia.

E elle que escreve:

O dardo mais furibundo,

Afiado como espeto,

Que existe cá neste mundo

E' o bérro do Grito Preto

Braz Patife.

Gottas da vida—é o remedio que estabelece a cura de quaquer doença do estomago ou do figado.

SECÇÃO DE TODOS

Justica de S. Francisco

As cousas por aqui vão de mal a peor, e a com estada da rainha de Sabá nessa capital, têm piorado cada vez mais.

Foram retirados os velhos supplentes do juiz substituto deste municipio, porque sempre tinham alguma honestidade e queriam cumprir alei.

Ter uma perna mais curta Que a outra não é defeito, Faz dançar com faceirice, E pisar com certo geito.

Ao passar outra de cintura muito grossa:

Ser eu quizera uma fita De tres dedos de largura E um palmo de comprimento Para cingir-te a cintura!

Disparavam os ouvintes gostosas risadas e a chasqueado respondia fazendo carantonhos e dando muxóxo. Nesta animação continuaram até que sinh Maria e Joanna pediram que fizessem treguas ás danças a fim de descerem para o Jantar. Este foi servido ás quatro horas. Não houve nelle a ordem, serenidade e consideração observadas no almoço.

A ledice dos convivas, a profusão de saudes aos noivos e mais presentes, o ruido dos pratos, talheres e copos de mistura com as risadas de uns e os gracejos de outros, faziam um alvoroço indescriptivel. O pratos vasios eram substituidos pelos cheios, as gar-

Foram nomeados supplentes novos, o 1º supplente é um moço que se distingue por suas boas habilitações é o mesmo que occupa o cargo de 1º supplente do juiz seccional e vae a-sim accumulando os dois cargos; o 2º supplente é um velho sem impugnação, é pau para toda obra, com a differença de não pegar lustro.

O 3º é outro moço de quem só posso dizer alguma cousa quando vir seus actos.

Em todo o caso confio na sua independencia, por isso ficou no 3º lugar

O delegado de policia (gaivota) é um menino que não barbou de orgulhoso, com quatro praças que tem nesta villa, os quaes já se vão sahindo mal Fez um corpo de delicto, ex-officio, em uma creatura que levou um tiro, mas entendendo que devia especular com o cargo, recebeu 200\$000 para rasgar os autos do corpo de delicto. E os cobres foram repartidos da maneira seguinte: 120\$000 para o delegado, 60\$000 para Figellino, secretario de (Nero) e o restante para os peritos e official de justiça.

Veja o publico como vae esta boa terra, amparada de justiça, Deus nos acuda, veja se o chefe ou regulete desta villa que tem cerebro intustanado e calcule-se como não será a direcção politica desta villa, no partido do sr. Accioly. Ha poucos dias no Aracaty-Assú, o mesmo chefe disse que o povo dizia que elle não tem gente e é chefe sem partido, mas tem um consolo, que emquanto tiver na capital o Cheira Mandusca, elle chefe fará o que quizer.

O delegado de policia descobriu novo meio de vida, cobra por qualquer atestado mil réis, e já poz em pratica, e de accordo com Figellino, que si diz ser entre elles um dos sete sabios da Grecia. O procurador da camara, que por sua natureza é o advogado da mesma, é quem deve propor qualquer acção por parte da camara, é o mesmo que occupa o cargo de tabellião interino, como se arranja isto de advogar ou ser tabellião.

Os cargos de justiça desta só são occupados por pessoas que só servem para capacho do chefe.

22 de Fevereiro de 1907.

Copos e calices de phantasia aca-ba de receber a CASA MENESCAL

tafas seccas voltaram ao deposito do vinho ou da branquinha, donde vinham repletas. Aqui entornava-se um copo, cujo liquido se espalhava sobre a tualha e corria em fios sobre o vestido de uma moça que saia da mesa enfadada ou sobre a calça de um rapaz que se levantava limpando a roupa e praguejando; ali vacillava uma chicara no pires, salpicando de café o fato dos vizinhos e zaz caia no chão, ficando em pedaços. E tudo isso augmentava a galhofa. Levantavam-se uns, sentavam outros e assim continuou até ficarem todos satisfeitos. Eram mais de seis horas quando terminou o jantar. Immediatamente as salas e o alpendro foram illuminados com velas de cera de carnaúba em lampiões que se viam suspensos dois ou tres em cada parede. Recomeçaram as danças nas salas, nos alpendres e até nos terreiros. Novos louvores aos noivos, ás moças, aos donos da casa, e todos e a tudo. Em quanto Duna-mira ia e vinha, de braços abertos, dando castanhetas, nos volteios do baião, cantava um:

(Continúa)

Proteção Cearense

Abel Augusto d'Oliveira

Convido os srs. socios a vir pagarem a 42.<sup>a</sup> contribuição de 10\$000, relativo ao fallecimento do socio Abel Augusto d'Oliveira, no prazo de 10 dias uteis a terminar em 13 do corrente. O escriptorio á rua Formosa 54 de 1 ás 3 horas da tarde acha-se aberto.

Fortaleza 1.<sup>a</sup> de Março de 1907

João da Fonseca Barbosa

Director-Thesoureiro

TABOADO DE CEDRO

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima

João Nery

Rua Major Facundo 110 1-30

SOLA

Alva e bem cortada propria para sapateiro, assim como tambem sola grande de 7 e 8 k.<sup>o</sup> propria para correames de machinas e arreios de companhia de Bonds acaba de receber.

João Nery

Rua Major Facundo 110 1-10

Desenho, Pintura, Piano, e Trabalhos de agulhas

D. Georgina Motta, leciona as materias acima, tanto em sua residencia á Rua Senna n. 113-A, como tambem em casa d. ...

PRECISA-SE: — de pessoas, habilitadas e activas, para tomarem conta de algumas lojas que a fabrica de machinas de costura «SINGER», pretende abrir nas principaes cidades do interior do Estado.

Os pretendentes dirijam-se á «CASA SINGER», na Rua Major Facundo n. 49.

Fortaleza—25—2—907. (3-6)

Pitulas de Pinhão

DO PHARMCEUTICO

Ildebrando Rego

Curam constipações, neuralgias, congestões (ramo de ar) dores etc.

Preço do vidro 1\$500

Peitoral de angico e eucalyptos—do Pharmaceutico Ildebrando G. do Régo é optimo remedio para defluxos, catarrho, constipações, todas as molestias pulmonares—Excellente calmante.

Preço do vidro 1\$500

Vinho toconil do Dr. Galdas, —reconstituinte, bom para convalescentes e pessoas fracas. Contém quina, coça, kola etc.

Preço da garrafinha 2\$500

Pitulas estomacaeas e digestivas,—formula do dr. Luna Freire

Remedio especial para toda e qualquer molestia do estomago, etc.

Preço da caixa 2\$000

Vende-se na Pharmacia Galeno.

N. 24 Praça do Ferreira n. 24

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços módicos os seguintes preparados:

ELIXIR DEPURATIVO de Rodrigues de Andrade, approved pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no rheumatismo, na syphilis e em todas as molestias do sangue e da pelle. É ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do figado, estomago e intestinos.

ELIXIR DE KOLA E NOGUEIRA GLYCERO-FERRUGINOSO E PHOSPHATADO, o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (amenorrhéa, dismenorrhéas e leucorrhéas), metrites, hemorrhagias, catharro uterino, incontinencias, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

SOLUÇÃO ANTI-NEVOSA de Rodrigues de Andrade, remedio tambem approved e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-bromuretadas, taes como Laroynne, Baudry, etc, no tratamento da epilepsia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonteiras, gastralgias, colicas, insomnias, melancholia, hypochondrias, irritabilidade, etc. Não produz flatulencias nem symptomas de «bromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

XAROPE PEITORAL BALSAMICO de Rodrigues de Andrade, remedio experimentado e seguro que sendo usado com dieta e constancia,

XAROPE ANTI-ASMÁTICO de Rodrigues de Andrade remedio experimentado e seguro que sendo usado com dieta e constancia,

ancia, espaça, os accessos e cura, afinal, a asthma.

PILULAS VEMIFUGAS de Rodrigues de Andrade, tambem já bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expellir os vermes de adultos e creanças. Superiores ás preparações de mastrugo, san-tonina e outras, ás vezes nocivas á saúde.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA de Rodrigues de Andrade —anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz estreitamentos e cura em pouco tempo.

LOÇÃO ANTI-EPHELICA de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, pannos e espinhas do rosto.

IDOINA E DENTINA de Rodrigues de Andrade, remedios para dor de dentes—topicos de antigo conceito e acção rapida e segura.

PO' E ELIXIR DENTRIFICIOS de Rodrigues de Andrade, inexcitáveis para o asseio da bocca.

—Os afanados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceará).

—Preparados de A Gonzaga, Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilo, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphreys Bristol, Ayer, Kemp, Reuter, Kaufmann, Ross Scott, etc.

—«Purgen», pastilhas de antikamnia, «pilulas Orientaes», «Saude da Mulher», etc, etc

Tudo por preços sem competencia

Pharmacia Andrade

RUA SENADOR POMPEU —N. 200 —CEARA'

Libro-Papelaria-«Bivar»

DE

Militão Bwar

Rua Major Facundo 74-Fortaleza-Ceará

Deposito dos seguintes livros adoptados na Instrucção Publica e Particular, do Estado:—

Patria Brasileira, pelo dr. Virgilio Cardoso de Oliveira.  
Mosaico Infantil : : : : :  
Leitura Civica « : : : : :  
Geographia Primaria, « : : : : :

Geometria Primaria, pelo Dr. Tite Cardozo de Oliveira

Arithmetica Pratica, pelo dr. Francisco M. Pereira,  
Apontamentos de Arithmetica : : : : :  
Algebra Elementar : : : : :  
Chimica Geral : : : : :

CASA MENESCAL

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8-PRAÇA DO FERREIRA--6 e 8

Papeis Pintados

Recebeu **FROTA**

**LIMA** à Rua Major

Facundo n. 37

Especialidades Homeopaticas

DO DR. VAN DER LAAN

Premiadas com medalha de OURO na grande Exposição de S Luiz de 1904

Gottas salvadoras das parturientes—Poderoso medicamento para preparar o trabalho do parto, ajudando no momento, diminuir as dores, prevenir funestas consequencias de uma má posição do feto, expellir as secundinas e favorecer o augmento do leite

nas nessa época, taes como: diarrheas colicas, febres, insomnias, convulsões etc, tornando-as fortes e alegres.

Gottas Indigenas—Cura as diarrheas e dysenterias novas e antigas acompanhadas de colicas, tenesimos (puxos) dores intoleraveis no ventre, não só nos adultos como tambem nas creanças. São de effectos maravilhosos e de um verdadeiro prodigio.

Elixir antibemorrhagico — Os nos. 1 e 2 curam radicalmente as gonorrhéas novas, antigas ou chronicas em poucos dias.

Kolaptonina—Combate com rapidez prodigiosa as dores de cabeça mais atroz e todas e qualquer neuralgia e enxaquecas, garantindo, que as pessoas que a usarem obterão maravilhosos resultados.

Orimtal—Soberano remedio para combater as molestias do estomago e figado, cujo effecto é garantido pelo seu inventor.

Pós vermifugos—Efficazes para a extincção completa dos vermes nas creanças. Oh! mães extremosas, não vacilleis no emprego deste maravilhoso especifico, agradável ao paladar, sem consequencias perigosas, não exigindo purgante nem dieta e nem resguardo.

Gottas antiasthmaticas—Medicamento de effecto garantido e seguro contra a asthma, bronchite asthmatica, asthma cardiaca, por mais inveteradas que sejam.

Anthemis nobilis—Pós para facilitar a dentição. Recommeno as mães de familia esta excellente preparação, de summa utilidade e superior a qualquer outra no periodo da dentição. O seu uso continuado evitará todos os perigos por que passam as crean-

DEPOSITO Pharmacia Amorim

Rua Major Facundo, n. 106

FORTALEZA—CEARA'

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Stender & C.<sup>ia</sup> De A Caetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noemia	Japoneza	Roxinhas
Olho	Ondina	Brasilenos
Lindos	Victoria Regia	Turunas
Selectos	Banquete	Marocas
Luzos	Ophelia Especialidade	Leopoldo
Hygh-Life	Superfinos	Bohemios
Corneteiro	Lidia	Cartollinha
Graziella	Quazi de Graça	Nho-Nhos
Rainha Regente	Pio X.	Cartolla
Chiquita	Indigenas	Vulcanos
Ponche	Negrinha	
Cigarrilhos Mimozos	Punch	

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixaráde ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.A

FORTALEZA

L. G. Cabral & C.

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

5-12

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

Vaccas paridas



Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short-horn.

Augusto Cabral Pianista e Compositor

DE Musicas Dansantes.

Tocatas até 12 1/2 da madrugada 20:000  
D'ahi por diante cada hora 10:000

R. General Sampaio 68

# PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN  
**A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS**

A' venda em todos os armazens e mercearias  
 A Manteiga Lepelletier é conhecida  
 em todos os mercados do **MUNDO**



## Cajuina



Esta bebida de invenção nossa, que a principio denominámos — *Vinho Secco de Cajú*, mas que pela impropriedade do nome e por causa dos imitadores, denominámos depois — *néctar de Cajú* — que somos obrigados ainda por ter apparecido outros productos com a mesma denominação, a chama-la — **CAJUINA** — não é mais do que o succo fresco de cajú, conservado pelo processo de Appert.

Usada com agua gazosa gelada, torna se tão saborosa como o vinho de Champagne. Como refresco, gelada, em tempo de calor, é deliciosa, basta dizer que pode ser usada impunemente, visto não conter alcool de natureza alguma. Ha diversos productos similares, imitações, que peccam todas pelo defeito da manipulação tanto que se vê nadando no liquido *zoogles* (mofo branco), o que absolutamente não acontece em nossa preparação. Temos agora registrado o nosso producto — **CAJUINA** — na junta Commercial.

R. Theophilo.

### Champagne de Cajú

Bebida privilegiada pelo Governo Federal com a carta patente de invenção sob 4169, preparada pelo pharmaceutico R. Theophilo. Essa bebida espumante é de um sabor agradabilissimo não contem alcool e nem substancias nocivas á saúde, como foi verificado no Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro.

Preço da caixa com 24 meias garrafas — 15\$000.

No armazem de João Albano.

**Xarope anti-asthmatico de urucu** —  
 Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Este precioso medicamento preparado no Ceará, pelo pharmaceutico R. Theophilo desde 1877, é de um effeito poderoso na asthma e bronchite asthmatica.

Não é um cura tudo e tanto que seu autor diz — o xarope de urucu não cura todos os casos de asthma, mas allivia sempre os padecimentos dos doentes dessa molestia.

Vende-se em todas as Pharmacias do Ceará.

Preço do vidro 3\$000.

**Peitoral de Angico** — Approvado pela Directoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Este medicamento é util nas bronchites.

Calma a tosse e facilita a expectoração. E' preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo e acha-se a venda em todas as Pharmacias do Ceará.

Preço do vidro 2\$500.

**Vinho de jurubeba, ferro e arsenico.**  
 Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

A jurubeba é uma planta cujos principios tonicos são geralmente conhecidos. Pessoas ha que se tem curado de engurgitamento do figado e baço, comendo os fructos de jurubeba.

Associado ao ferro e ao arsenico constitue um dos melhores preparados tonicos, de grande valor na anemia e em todas as molestias em que é necessario augmentar os globulos vermelhos do sangue.

Preço pa garrafinha 1\$500

**Nervino Theophilo** — Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

E' este um bom remedio para as molestias nervosas. Na propria epilepsia, de todas a mais terrivel, é de um effeito maravilhoso. Cura algumas vezes, porem sempre espaça os ataques e os modera.

Conhecemos epilepticos curados com o *Nervino-Theophilo*, e outros que tinham ataques todas as semanas e depois do uso quotidiano do *Nervino* passaram a ter suas crises de seis em seis mezes. Nas palpitações nervosas do coração, nas collicas durante a menstruação, nas insomnias, na falta de respiração é de um effeito prompto.

Pharmacia Pontes.

**Elixir de S. Ignacio** — Do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo — E' um remedio seguro contra as flatulencias do estomago e intestinos e nas enxaquecas.

Pharmacia Pontes.

**Opodeldoch de Cumaru** — Do pharmaceutico Rodolpho Theophilo. Poderoso anti-rheumatico em fricções sobre a parte doente.

Pharmacia Pontes

**Xarope de iodoreto de potassio e cascas de laranjas amargas** — Do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Este xarope feito com as cascas de laranjas amargas frescas é de um perfume suave e sabor tão agradável que disfarça por completo o gosto máo do iodoreto de potassio. A excellencia dessa preparação está não tanto em ser agradável ao paladar, porem em não fazer mal ao estomago, como acontece sempre com os preparados de iodoreto.

Preço do vidro 2\$500

Pharmacia Pontes

## Libro-Papelaria Bivar

—DE—

# Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

## Edições da casa "Bivar"

*Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000

*Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000

*Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000

*Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.

*Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000

*Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000

*Resumo de Grammatica Portugueza*, pelo mesmo professor cart. 1\$500

*Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800

*Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das crianças \$100

*Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica \$100

*Cartas de B. C.*, ou primeiras noções de leitura \$100

*Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000

*Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000

*Manual do Habeas-corporis*, formulario pratico por N. Silva 2\$000

*Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 3\$000

*A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 2\$000

*A Variola e Vacinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000

*Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000

*Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000

*Poemas completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wadrenley br. 2\$000

*Amor e Ciúme*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000

*Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000

*Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000

*As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000

*A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

### Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso,  
 " " religião.  
 " " medicina.  
 " " direito e jurisprudencia.  
 " " educação civica e moral.  
 " " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de sordeljos.

APÊIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, séda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetina-do e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.  
 ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios-Objectos para Escriptorio e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

## O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—  
*Bronchites, Influenza e affeições pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, cons titue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

## 7\$500

Por quanto vende uma duzia de Vinagre—P. R. R., Portuguez, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

## Gadeiras

e mobílias austriacas

mais baratas que em outra qual-quer parte no armazem de

João Tiburcio Albano

6—10

## Frota Lima

Ferragens, miudezas, Tintas, e pinceis

Vernizes

Rua Major Facundo 37

6—8

## Club de roupas

Altafaria Andrade

Está aberta inscrição para 2ª serie.

4—10

## Feijão

Proprio para sementes vende uma partida

F. BENJAMIM DE MENEZES.

General Sampaio 105

3—5